

Efeito da Tenepes na Reurbín: Estudo de Caso

Effect of Penta on Reurbín: A Case Study

Efecto de la Teneper en la Reurbín: Estudio de Caso

Carmem Lúcia Goulart*

* Pesquisadora do *Colégio Invisível da Tenepessologia* (CIT).

brunogoulart.ec@gmail.com

Recebido em: 15.04.2019.

Aprovado para publicação em: 06.08.2019.

INTRODUÇÃO

Desafio. Iniciar a tenepes em um ambiente com holopense contrastante com os valores evolutivos do *Curso Intermissivo* (CI) pode ser um grande desafio. Mas, se estabelecida a tarefa energética diária pode promover reciclagens significativas nas consciências e nos ambientes.

Objetivo. O presente relato descreve a mudança dos ambientes, comportamentos, hábitos e costumes das conscins moradoras em torno da base física da tenepes. Essas reciclagens colaboram com a *reurbanização intrafísica* (reurbín). As casuísticas têm por objetivo exemplificar e explicitar as posturas e medidas adotadas pela tenepessista para superar os problemas externos que aconteciam durante a tenepes.

Fontes. As informações contidas neste trabalho foram extraídas de duas fontes de escrita: *o diário da tenepes: registros diários das experiências dentro dos cinquenta minutos da técnica* e a análise periódica dos resultados a partir das anotações gerais feitas sobre progressos, desenvolvimentos e avanços com relação à tenepes.

Estrutura. O texto do desenvolvimento deste relato está organizado em 3 seções:

1. **Início da Técnica.** Nesta seção, a autora analisa as dificuldades enfrentadas durante os seis primeiros meses da tenepes.
2. **Atitudes Reparadoras.** Serão apresentadas as mudanças positivas e atitudes adotadas para superar essas dificuldades.
3. **Progressos Identificados.** A autora relata os efeitos e melhorias observados no ambiente intrafísico dentro e no entorno da base física.

I. INÍCIO DA TÉCNICA

Reurbín. “A reurbín, ou reurbanização intrafísica, é a mudança para melhor dos ambientes e comunidades intrafísicas, através de uma reorganização dos espaços urbanos degradados, carentes ou patológicos, eliminando guetos e ambientes estigmatizados, dotando a região de infraestrutura, melhorando a qualidade física, ambiental e social dos ambientes, e edifícios restaurados. Resulta na melhoria da qualidade de vida de seus moradores e consequentemente na sua autoestima, por vezes gerando turismo urbano, ecológico e/ou cultural, fluxos migratórios e, especialmente, gerando oportunidades para recins e recéxis” (Colégio Invisível da Pararreurbanologia, 2019).

Periferia. A região onde iniciei a tenepes, em março de 2016, era conhecida por ter uma população de periferia, com moradores de baixa renda, muitos deles sem escrituras, casas provisórias, muitos focos de drogadição e uma grande mistura de manifestações religiosas e culturais diversas.

Desafios. Durante a tenepes, identifiquei os 6 desafios expostos a seguir em ordem crescente quanto ao agravamento do problema:

1. **Ruído sonoro.** Ocorria uma contenda entre os vizinhos em relação aos estilos musicais. À esquerda da casa, havia duas famílias envolvidas nesse conflito que compartilhavam o mesmo terreno: uma sintonizava o rádio em uma estação de música popular, enquanto a outra ouvia *heavy metal*. Quando uma começava a ouvir sua música, a outra, provavelmente incomodada, ligava o seu rádio em um volume mais alto. O quarto da tenepes fica parede-meia com a vizinha que escutava *heavy metal*.

2. **Criminalidade.** Aproximadamente dois anos antes de eu iniciar a tenepes, à direita da minha casa se desfez um ponto de drogas, onde ocorreram dois assassinatos e se formou um esconderijo de carros roubados. Estes vizinhos mantinham uma construção inacabada por anos, havendo risco de desmoronamento. Nesse local, havia um portão, cujo barulho podia ser ouvido dentro da minha casa. Esse som me evocava memórias associadas à época do tráfico e eu percebia que o holopense ainda estava patológico.

3. **Conflitos familiares.** No segundo piso da minha casa, moravam seis pessoas do meu grupo familiar. Há dois quartos sobre o meu, onde a tenepes é realizada. Um dos quartos era usado por um casal jovem com um filho pequeno, cujas vozes e movimentos podiam ser ouvidas nitidamente, inclusive durante a tenepes. Além dos sons normais do convívio, se ouviam muitas brigas e discussões. O principal motivo era a relação entre nora e sogra.

4. **Odores.** A parede dos fundos do meu quarto faz divisa com a área de lazer e com o acesso à escada de entrada para a casa dessa mesma família. O ar condicionado dessa parede captava odores que vinham dos fundos e favorecia a passagem de outros sons.

5. **Bagunça.** Ainda sobre o segundo piso, a família recebia constantes visitas, com crianças brincando e pulando no momento da tenepes. Mas o maior dificultador nesse caso era o holopense tenso, com brigas, discussões, bebidas e outros vícios com os quais eu me preocupava frequentemente.

6. **Delírio.** Nos primeiros seis meses de tenepes, os moradores da casa de trás da minha, onde residem outras pessoas do meu grupo familiar, criaram o hábito de ouvir música eletrônica e realizar *raves* semanalmente. Em inglês, *rave* pode ser traduzida como “delírio”: ação de falar e se comportar descontroladamente. (*Online Etymology Dictionary*, 2019).

Sigilo. Para não comprometer os moradores envolvidos em todos os relatos, optei por não incluir alguns detalhes que agravam a patologia do contexto.

II. ATITUDES REPARADORAS

Privacidade. À medida que ia identificando os desafios apresentados na seção anterior, surgia uma necessidade de buscar meios de diminuir os estímulos externos e aumentar a segurança intra e extrafísica da minha base tenepessística.

Limite. Embora minha intenção fosse assistencial, percebi uma linha tênue entre acolher e respeitar a liberdade de expressão dos meus vizinhos e me conformar com a influência que seus comportamentos tinham durante as sessões da tenepes.

Atitudes. Buscando preservar o ambiente onde realizo a tenepes, adotei as 4 seguintes atitudes para superar ou reduzir as influências que dificultavam a realização da técnica, listadas em ordem alfabética:

1. **Cooperação.** Ao longo dos seis meses iniciais da tenepes, enfrentei o desconforto de ser recebida como “estraga prazeres” pelos meus familiares. O medo de me indispor com a família era avassalador, mas durou até eu fazer o primeiro pedido de cooperação. Foi necessário lembrá-los dessa minha necessidade de cooperação algumas dezenas de vezes, até que eles adquirissem o hábito de ouvir a música em um volume mais baixo naquele horário. Outras pessoas foram beneficiadas por essa redução do volume.

2. **Horário.** Com aproximadamente um ano de tenepes, surgiu a inspiração de modificar o horário de início da técnica das 20h para 21h. Nesse novo horário percebi a vizinhança menos agitada. Considerado “horário nobre”, é o período em que as pessoas estão em casa, em silêncio, assistindo televisão (novela das nove).

3. **Protetores auriculares.** Comecei a usar protetores auriculares para amenizar o barulho externo. Embora eu soubesse que, ao tapar os orifícios dos ouvidos, poderia afetar a exteriorização do ectoplasma e pudesse atrapalhar no desenvolvimento das sinaléticas, tive a inspiração de usá-los. Percebi que a redução dos ruídos favoreceu a acalmia íntima e a qualidade da pensenização durante a tenepes.

4. **Reformas.** Realizei as seguintes reformas no quarto da tenepes:

A. **Qualidade do ar.** Substituição de um aparelho de ar condicionado por modelo *split*, na parede da frente da minha casa e fechamento do vão do ar condicionado, isolando os odores que invadiam o quarto, diminuindo os ruídos.

B. **Isolamento sonoro.** Ampliei a espessura da parede dos fundos onde ficava o ar condicionado com uma camada de isopor e outra de cimento (reboco).

C. **Escurecimento.** Instalei uma cortina do tipo *blackout* na janela para reduzir ao máximo a luminosidade do ambiente, favorecendo a ectoplasmia. Além disso, reduziu o ruído sonoro.

Conforto. Essas atitudes impactaram na reurbin indiretamente, pois melhoraram a assepsia do ambiente, tanto químico, quanto sonoro e pensênico. Mesmo que continue havendo algum nível de influência externa que afete a tenepes, esses aprimoramentos levaram a superação dos principais problemas externos e podem servir de exemplo para quem tem uma vizinhança conturbada.

III. PROGRESSOS IDENTIFICADOS

Sustentação. Enquanto adotava atitudes para superar os desafios de sustentar a tenepes diária no ambiente com muitos estímulos patológicos, em paralelo, mudanças na vizinhança iam acontecendo e a “poeira extrafísica” levantada nos seis meses da técnica foi se assentando.

Sinais. Ao longo dos 3 primeiros anos da prática, pude perceber sinais de reurbanização intrafísica. Eis, em ordem crescente quanto à gravidade, as 10 melhorias observadas que afetaram a qualidade da prática da tenepes e a vizinhança ao redor da minha base física:

01. **Base.** Além das reformas no quarto da tenepes, toda a casa recebeu nova pintura com cores pastéis, revestimentos em paredes e pisos na parte interior e novo *layout* externo. No pátio, criamos uma mini-horta e um gramado para contribuir com a drenagem nos dias de chuva.

02. **Esquerda.** Uma das famílias do lado esquerdo da minha casa, que ouvia a rádio popular, mudou-se. O novo imóvel para onde foram é maior e eles relataram ter ficado contentes com a possibilidade de terem

um pátio com plantas e árvores. Depois disso, a vizinha do *Heavy Metal* deixou de ouvir música alta e reformou a casa: pintura, novas aberturas, laje e portão novo.

03. **Direita.** A casa da direita, um antigo ponto de drogas, de desmanche de carros e sede de 2 assassinatos, foi comprada, reformada e subdividida em apartamentos. Isso possibilitou a mudança dos moradores e a reciclagem dos costumes.

04. **Acima.** No segundo piso, onde moravam as 6 conscins do meu grupo familiar, o casal jovem construiu um *kitnet* em outra parte do terreno, deixando o quarto vazio. Na antiga área de lazer, abriram uma tele-entrega de pastéis, que mobilizou toda a família, gerando novas ocupações (inclusive no horário da tenepes) e melhorou o vínculo entre eles.

05. **Atrás.** A *rave* não aconteceu mais. Vizinhos com crianças pequenas que entravam em conflitos com o som alto puderam manter um convívio mais pacífico.

06. **Frente.** Na casa da frente do pátio, meu filho vendeu a motocicleta e usou o dinheiro para montar um quarto sob medida e um ambiente planejado para a iniciação da tenepes.

07. **Rua.** A rua onde resido foi a última a ser pavimentada do bairro. Nela era frequente a passagem de rapazes e moças consumidores de *crack*. Normalmente, eles usam carrinhos de supermercado e coletam materiais recicláveis. Sabíamos quando eles passavam, pelo barulho característico das rodas no asfalto e dos cães ladrando. Isso acontecia em média entre 8 e 10 vezes por dia. Atualmente (Ano-base: 2019), raramente os vejo passar.

08. **Quarteirão.** Percebi que os vizinhos investiram cada vez mais em reformas, pinturas, revestimentos, muros e nas calçadas. O clima de renovação ainda repercute e isso está criando uma integração, com trocas mútuas de informações, ideias e até mesmo repasse de materiais de construção e serviços em geral.

09. **Trabalho.** Na empresa onde trabalho, o refeitório foi reformado. Isso nos possibilitou mais espaço e conforto na hora do descanso e tornou o holopense da empresa mais leve, pois o refeitório antigo era motivo de insatisfação e reclamações entre os funcionários.

10. **Férias.** A casa da praia também passou por reformas. Além da renovação dos ambientes, instalei um ar condicionado no quarto para tornar o ambiente mais agradável e favorável à tenepes.

Endereços. A sugestão de colocar endereços na tenepes começou na forma de intuição. Mas, assim que assumi o posicionamento, o acesso às informações necessárias para tal parece ter sido facilitado.

Resgate. A casa da direita, onde ocorreram 2 assassinatos, me foi apontada durante a tenepes para envio de energias bem-intencionadas, envolvendo resgates, desassédios, assepsia, equilíbrio das energias e instalação de holopense mais sadio. Ao incluí-la nas sessões diárias da tenepes, os nomes das consciexes chegaram até mim. Uma pessoa conhecida de uma das vítimas foi me visitar, entrou no assunto naturalmente e eu tive acesso aos nomes completos.

Vandalismo. Em fevereiro de 2018, uma pessoa da família que habita em outro estado, queixou-se da dificuldade de administrar um imóvel herdado com mais outros irmãos. Ela relatou que, quando a casa era alugada, as pessoas abandonavam sem acerto financeiro e deixavam um rastro de dívidas e extravio. Por outro lado, a casa era saqueada quando ficava sem inquilinos. Incluí a casa na tenepes. No início daquele mês, recebi a informação de que foi dado início à documentação para vender o terreno e que a casa já estava há mais de seis meses sem inquilinos e livre de vandalismo.

Ambiente. Durante a tenepes, tive inspiração de que quando as consciências de um endereço não estão acessíveis, podemos iniciar a abordagem assistencial pelo ambiente. Além das consciexes do local, a assepsia energética favorece a remoção de energias gravitantes que podem estar poluindo a pensenosfera do local.

Autoquestionamento. *Até que ponto os anos que trabalhei no setor administrativo de madeiras e toda a minha experiência com obras e reforma podem colaborar com a reurbanização?*

CONCLUSÃO

Vizinhança. Desde o início da tenepes, os moradores em torno da minha base física obtiveram um avanço nas estruturas das suas casas, melhorando o holopensene, baseado na redução de ruídos causados pelas novas posturas.

Melhorias. No ambiente interno, a tenepes colaborou com a qualificação do ambiente residencial e com a própria realização da técnica: ampliação da lucidez e a instalação de holopensene mais tranquilo. No ambiente externo, além das reformas, as pessoas passaram a ficar mais cuidadosas umas com as outras.

Registros. Os registros diários possibilitaram o acompanhamento dos diversos fatos, parafatos, vivências e sincronidades observadas no dia a dia da tenepessista. Isso foi elemento essencial para a pesquisa.

Paradoxo. Ao mesmo tempo em que se quer fazer silêncio para realizar uma técnica focada e com êxito, os ruídos e comportamentos externos tornam-se nossos alvos assistenciais e nos estimulam a melhorar nossos recursos e sintonia com o amparador.

Compromisso. Diante das pesquisas e exposição apresentadas aqui, a autora vislumbra o compromisso de continuar observando e registrando os possíveis materiais autopesquisísticos sobre a reurbanização, com influência da tenepes.

Sincronicidade. Depois de iniciar o artigo e investigar ao longo da escrita a nova tendência interassistencial, chegou o primeiro pedido de tenepes. Quando fui evocar o endereço, observei que o número da casa era composto por “11”, seguido de um número que tem um significado profundo para mim e me conectou com a tenepes pela primeira vez, através de um sorteio de temas em um grupo de estudo.

BIBLIOGRAFIA ESPECÍFICA

1. **Colégio Invisível da Pararurbanologia; Definição de Pararurbanologia;** disponível em: <http://www.reurbex.org/definicao/>; acesso em: 29.05.19.
2. **Online Etymology Dictionary; Rave;** disponível em: <https://www.etymonline.com/word/rave>; acesso em: 29.05.19.

